



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
Casa de Félix Araújo

Gabinete do Vereador Pr. Luciano Breno

PROJETO DE LEI Nº _____/2023

EMENTA: AUTORIZA O MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE A FIXAR PAINÉIS DE CAMPANHAS ANTIDROGAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE.

Art. 1º Autoriza o Município de Campina Grande a fixar painéis de campanhas antidrogas nas escolas públicas e privadas do município de Campina Grande.

Art. 2º A obrigatoriedade de que trata o art. 1º é aplicável:

I - especialmente às drogas ilícitas; e

II - às campanhas antidrogas que estiverem em vigor.

Art. 3º Os painéis de que trata esta Lei poderão ser:

I - pintados nos muros ou nas paredes da área interna ou externa da escola;

II - afixados em cercas que delimitam o perímetro da escola, caso haja; ou

III - afixados em armações como outdoors.

Parágrafo único. Os painéis devem ter uma dimensão mínima de 6 m² (seis metros quadrados).

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande "Casa de Félix Araújo", em 02 de março de 2023.

Pr. LUCIANO BRENO
Vereador/PP



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
Casa de Félix Araújo

Gabinete do Vereador Pr. Luciano Breno

JUSTIFICATIVA:

**Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,**

A maioria dos casos de experiências com drogas ocorre na adolescência, período em que a maior parte das pessoas frequenta a escola. Os jovens passam tempo significativo de suas vidas dentro do ambiente escolar, um espaço privilegiado para reflexão e formação de valores.

A prevenção é a melhor forma de combater as drogas, e a sua importância decorre da geração de resultados positivos, o que pode ser alcançado de maneira eficaz e simples através da escola e de ações na comunidade. A conscientização de pais, professores e alunos é a ação mais eficiente que podemos produzir no combate às drogas.

Tratar sobre o assunto, desenvolver debates e simpósios sobre os temas relacionados ao uso de substâncias químicas é gerar conhecimento que transforma, que protege e traz saúde aos indivíduos, melhorando a sua qualidade de vida.

Mesmo em sociedades com restrições às liberdades individuais, o fenômeno está presente. A droga não distingue religião, nível social ou cultural, ela está em todos os lugares, o tempo todo. As redes criminosas se utilizam de todos os espaços e transformam em logística tudo que viabilize a distribuição e a disseminação das drogas. Nesse sentido, a capilaridade da escola, instituição que a sociedade pode utilizar para produzir um antídoto contra as drogas, tem sido capturada também pela criminalidade para a inserção dos jovens, muitos ainda em idade branda, na condição de crianças, nesse "universo" de consumo dessas substâncias.

A maioria dos quadros de dependência química se inicia ainda na juventude. O problema é que, não raro, pais e adultos, de forma geral, ignoram



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
Casa de Félix Araújo

Gabinete do Vereador Pr. Luciano Breno

os fatores de risco e as dificuldades que o adolescente apresenta por acharem que se trata apenas de uma fase passageira.

O fato inconteste é que essa fase é propícia ao primeiro contato com as drogas, porque é um momento de afirmação da personalidade, marcado por diversas mudanças e pressões de ordem interna e externa, o que faz com que o jovem se torne mais vulnerável e sujeito a esse tipo de risco.

Nesse contexto, o circuito da “drogadição” se torna atrativo. Ao mesmo tempo em que agrega prazer momentâneo à alienação e a perdas de todo tipo, faz com que perceba o álcool, o tabaco e as outras drogas como instrumentos de inserção social e para o sucesso entre os pares.

Dessa forma, se a realidade está a nos mostrar o quão precoce é o momento em que os jovens entram em contato com o álcool, o tabaco e as outras drogas, que, após esse contato inicial, os jovens passam ao uso regular dessas substâncias, é certo que alguma intervenção precisa ser tentada de forma tempestiva, seja para prevenir o primeiro contato, que conduz ao vício, seja para evitar o agravamento das consequências do consumo de drogas na adolescência.

O combate ao uso de drogas é fundamental para a sensibilização sobre os riscos e perigos causados por elas. Logo, as ações de repressão à utilização de drogas nas escolas devem ser frequentes e intensas.

Com efeito, os assuntos ligados ao combate às drogas e seus malefícios exigem um maior alinhamento entre a escola e a família, pois esses dois atores são bases dessa luta contra as substâncias psicoativas. Como espaço de livre discussão de ideias e do pensamento, a escola deve estar aberta para um diálogo aberto, franco e honesto, inclusive para que seus profissionais tenham conhecimento sobre como a temática é tratada dentro da casa dos alunos.

Muitas vezes, as drogas fazem parte do cotidiano dos próprios familiares, e isso não pode passar ao largo do debate enfrentado pela escola. Alguns fatores colocam a escola em situação privilegiada para a promoção da saúde e a prevenção do uso de drogas.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
Casa de Félix Araújo

Gabinete do Vereador Pr. Luciano Breno

A Proposição que ora apresentamos busca contribuir para chamar a atenção dos jovens para o debate sobre o assunto, pois sabemos que a advertência sugerida contra o uso das drogas trará indagações, cabendo à escola estar preparada para buscar respostas conjuntas a essas interrogações.

Assim, propomos utilizar os espaços interno e externo das escolas públicas e privadas para expor de forma ostensiva as mensagens de advertência sobre os malefícios do consumo de álcool, tabaco e especialmente de drogas ilícitas, como cocaína, maconha e heroína, nos muros próximos à entrada e à saída dos alunos.

Acreditamos que os espaços interno e externo sejam os locais apropriados para a inserção dessas mensagens, pois, na maioria das vezes, antes e depois das aulas, a aglomeração dos estudantes nesses pontos é constante, o que viabiliza a leitura das advertências por eles, uma forma eficiente de fixar na memória os malefícios do consumo das drogas em geral.

A melhor terapêutica sempre foi e será a prevenção. Essa é a finalidade desta Propositura, que traz a abordagem científica para a prevenção; e a linguagem da Ciência é muito bem aceita pelos jovens.

Diante do exposto, considerando a sua relevância social e educacional, solicitamos aos nobres Pares desta Casa Legislativa a aprovação deste Projeto de Lei Ordinária.

Pr. LUCIANO BRENO
Vereador/PP